



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Abril 2020

Gestão 2019-2021

DIRETORIA EXECUTIVA

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice Presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos - Secretário
Francisco Dias da Silva - Tesoureiro

Tiago Textor - Diretor
Marcelo Amaral - Diretor
Nelson Coutinho Peña - Diretor
Marcos Antônio Camargo - Diretor

Alexandre de Lima Schramm - Diretor
Alan Sejer Poulsen - Diretor
Sergio Bianchini - Diretor

Hoana Almeida Santos - Diretora
Paulo Alberto Kern - Diretor
Mauricius Claudino Barbosa Silva - Diretor

EQUIPE DE COLABORADORES

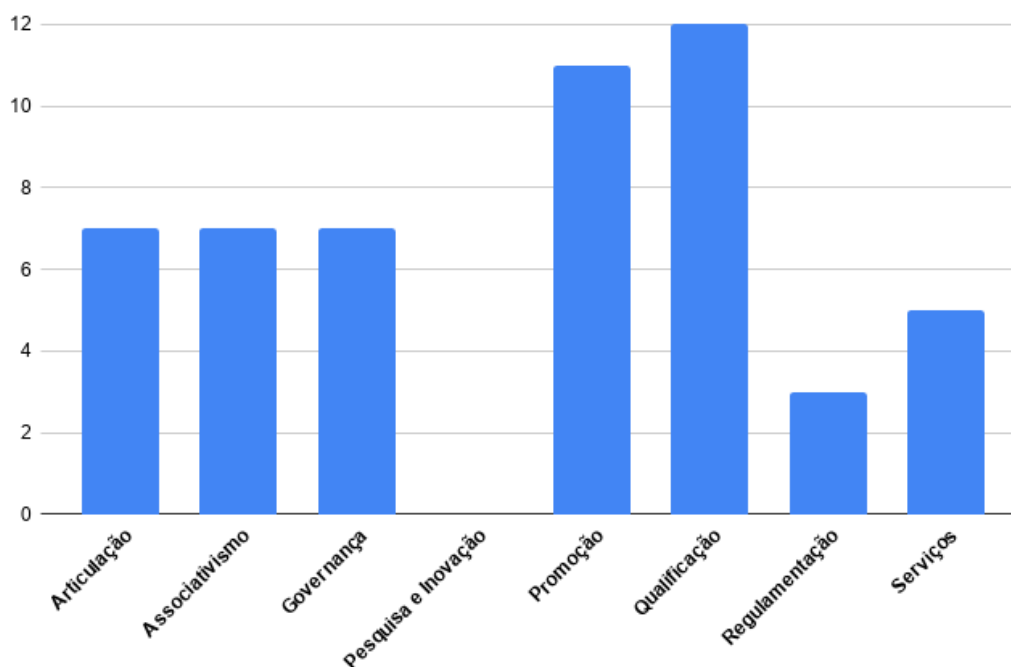
Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira - Secretário Executivo
Nara Alteneter - Coordenadora Financeira
Marília Guenter – Coordenadora de Eventos
Laura Haidrich – Estrategista de Mídias Sociais

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico

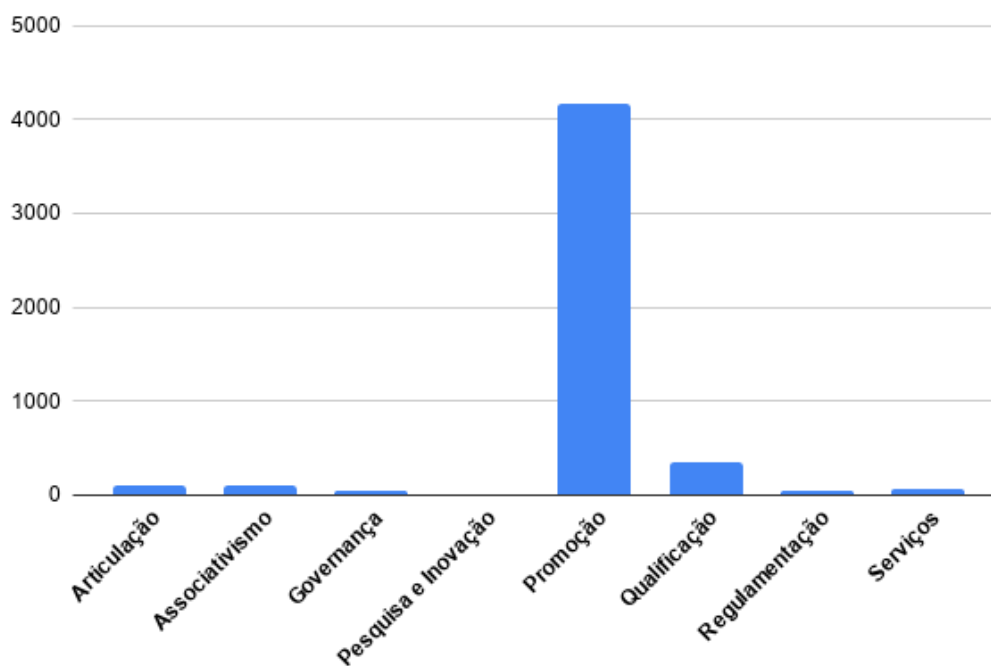
Gráficos do mês de Abril

OBS: Todos os eventos foram realizados via web (on-line).

Quantidade de Eventos por Objetivo Estratégico - Abril 2020



Quantidade de Pessoas por Objetivo Estratégico - Abril 2020



01 / 04 / 20

Campanha destaca o papel essencial da aviação agrícola contra a crise do coronavírus

O Sindag lançou em março uma campanha em sua conta no YouTube para valorizar a aviação agrícola como atividade essencial durante a crise do novo coronavírus (covid-19). Por enquanto, foram dois vídeos, com o primeiro publicado no dia 24. Nesse caso, destacando o papel do setor aeroagrícola na produção de alimentos, biocombustíveis e fibras necessárias à economia e para garantir o abastecimento à população que enfrenta medidas de distanciamento social.

O segundo vídeo saiu na última sexta-feira (27), abordando a participação da aviação agrícola no suporte às ações de combate e prevenção contra a doença. Tendo como exemplo o protagonismo da ferramenta aérea para produtividade das lavouras de cana-de-açúcar, de onde sai a matéria-prima para produção do álcool 70% – para a desinfecção de objetos e limpeza das mãos (na forma em gel). O vídeo lembra ainda que a cana é essencial também para a produção de outros itens de limpeza, além de remédios.

A campanha pode ser conferida no [canal do Sindag no YouTube](#), ou nos links abaixo:

02 / 04 / 20

NOTA DE ESCLARECIMENTO – uso de aviões contra o coronavírus

O Sindicato das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) esclarece sua posição firme de que não se pode fazer aplicações aéreas de produtos contra o coronavírus em áreas urbanas sem uma pesquisa detalhada, acompanhada de equipe multidisciplinar e chancelada pelos Ministérios da Saúde e Meio Ambiente. Trabalho esse que, na hipótese de ser efetuado, deve respeitar o tempo de planejamento, elaboração dos métodos, montagem das equipes, ações em campo (em áreas teste) e validação dos resultados – antes que se faça qualquer projeção de sua utilização nas ações governamentais em qualquer esfera (União, Estados e Municípios).

O Sindag lembra que desde 2004 vem mantendo contato com as autoridades sanitárias do País no intuito que se faça testes para o uso de aeronaves contra mosquitos (para o combate da dengue, chikungunya e zika), o que foi inclusive previsto entre as estratégias nacionais de combate a vetores pela [Lei Federal 13.301, de 2016](#). A referida Lei teve [aval do Supremo Tribunal Federal \(STF\)](#) em setembro do ano passado, deixando claro a necessidade de pesquisas avalizadas pelas autoridades sanitárias e ambientais – exatamente como o sindicato aeroagrícola vinha solicitando.

Lembramos que, no caso dos mosquitos, a técnica de aplicações aéreas de larvicidas biológicos e dos mesmos produtos usados nos fumacêes terrestres já é largamente usada em países como Estados Unidos, México e inclusive em países da Europa, como Espanha, Alemanha e França.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

No caso dos norte-americanos, aliás, a aviação é ferramenta estratégica dos Distritos de Combate a Mosquitos (Mosquito Control) ligados aos Centros de Controle e Prevenção de Doenças do país (CDC, na sigla em inglês). Além disso, a técnica contra mosquitos foi usada com sucesso em 1975, no litoral paulista. E, mesmo com todo esse embasamento positivo e potencial de sucesso, o foco do Sindag é por pesquisas para adaptar e atualizar tais técnicas à realidade brasileira.

Já no caso de aplicação aérea de produtos contra o coronavírus, a falta de referências internacionais ou mesmo de experiências anteriores no País requerem ainda mais cuidado quanto a realização de estudos prévios. É bom lembrar que os produtos de limpeza para desinfecção de ambientes não contam com o mesmo volume de estudos e análises sobre o comportamento no ambiente urbano, ou mesmo sobre a eficiência em pulverizações contra seus alvos (vírus), quanto os produtos para o combate a mosquitos. E o simples argumento de serem inofensivos por já estarem presentes em produtos de limpeza nas casas é perigosamente simplista.

Assim, o Sindag, segue à disposição das autoridades para a realização de testes, com aeronaves e pessoal de apoio disponível para isso. Mas, ao mesmo tempo, repudia qualquer ação levada adiante por qualquer empresa, associada ou não, ou mesmo operador privado, em operações em áreas urbanas sem o necessário método científico e validação pelas autoridades nacionais de saúde e meio ambiente.

03 / 04 / 20

Sindag envia ofício a governadores propondo suspensão do custo de licenças

Objetivo é ajudar a aliviar as contas em época de dólar em alta e queda de faturamento pelo efeito dominó da crise do novo coronavírus

O Sindag enviou nesta semana correspondência aos governadores propondo a suspensão, até o final do ano, dos custos de licenças das empresas aeroagrícolas nos Estados. O pedido abrange os registros iniciais e renovações junto aos órgãos ambientais e de defesa sanitária e vegetal. Conforme o presidente Thiago Magalhães Silva, o objetivo é aliviar as contas e ajudar a garantir a sobrevivência das empresas aeroagrícolas nessa época de dólar em alta, queda de faturamento e até inadimplência de clientes – pelo efeito dominó do novo coronavírus no setor produtivo.

Ele lembra que pelo menos 30 empresas associadas ao Sindag possuem financiamento de aeronave atrelado ao dólar. “O que significou um salto de mais de 25% em apenas 30 dias no preço das parcelas, pela desvalorização do real. Isso nem de longe era possível de se prever quando os contratos foram assinados”, explica Magalhães.



Documento enviado esta semana lembra também o papel do setor no combate ao coronavírus

O dirigente também ressalta no ofício que os operadores estão tendo dificuldades em conseguir peças para manutenção de aviões, helicópteros e drones, devido ao fechamento de aeroportos. O que reduz a capacidade de atender os clientes. Isso em plena safra de lavouras importantes para as exportações, que agora se tornaram ainda mais importantes para render divisas ao Brasil.

“Sem esquecer que a aviação é essencial também para a produtividade em culturas importantes para os esforços de combate ao novo coronavírus (Covid-19). Caso da cana-de-açúcar, que gera o álcool em gel, medicamentos, vacinas e materiais de limpeza para hospitais e residências”, reforça Magalhães. O presidente do Sindag lembrou ainda aos governadores que a ajuda dos Estados seria um complemento importante às medidas anunciadas pelo governo federal, como a suspensão até junho de obrigações de fiscais com o Simples Nacional e o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

05 / 04 / 20

Sindag apoia campanha da Aopa para missões humanitárias voluntárias contra a Covid-19

O Sindag está apoiando a campanha Covid-19 – Missão Humanitária 2020, da Associação de Pilotos e Proprietários de Aeronaves (Aopa Brasil). O objetivo é cadastrar proprietários de aeronaves, pilotos e pessoal de apoio em solo para formar uma rede de voluntários com capacidade de alcançar todo o País. As informações estão sendo colocadas à disposição dos Ministérios da Saúde, de Infraestrutura e de Defesa para que possam ser usados na logística de distribuição de materiais usados na guerra contra o novo coronavírus.

Os interessados devem preencher o formulário da Aopa ([clique AQUI para acessar](#))

Até o final de março, a campanha já tinha à disposição 192 aeronaves para missões humanitárias e 32 voluntários para apoio em solo, em 16 Estados mais o distrito Federal.

Entre as aeronaves, desde ultraleves avançados e monomotores a pistão até bimotores turboélices e pelo menos dois jatos de alcance médio (1,8 mil quilômetros), além de dois helicópteros.

“É uma campanha pelo País e pelo nosso próximo. Por isso, o Sindag não poderia ficar de fora”, explica o presidente do sindicato aeroagrícola, Thiago Magalhães Silva. A entidade está divulgando a iniciativa entre todos os operadores aeroagrícolas que possuem também aviões ou helicópteros com capacidade de ajudar nas missões humanitárias, além de auxiliar na mobilização do pessoal da aviação geral.



05 / 04 / 20

Coronavírus, economia e aviação em entrevista no Conexão Rural

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, participou nesse sábado do programa Conexão Rural, do jornalista Alex Soares. Transmitida pela internet e pela rádio Acústica FM, de Camaquã/RS, a entrevista abordou principalmente a influência do cenário de emergência do coronavírus na aviação e nas ações do Sindag.

Colle ressaltou o papel essencial das empresas aeroagrícolas na produção de alimentos, o que fez com que o setor não parasse por isso seguem trabalhando. Ao mesmo tempo, o diretor falou sobre a nota emitida pelo Sindag no último dia sobre a especulação do uso da aviação no combate ao coronavírus.

A conversa com o jornalista Alex Soares também tratou das consequências da crise da Covid-19 nas lavouras e os reflexos do mercado na aviação – com alta do dólar, oscilação no preço dos combustíveis, e outros fatores.

Confira abaixo a íntegra do programa (a entrevista sobre aviação agrícola começa em 19'20"):



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

06 / 04 / 20

Sindag na Estrada tem rodada via web a partir desta segunda

Serão quatro encontros pela plataforma Zoom até, quinta-feira, para associados de MG, GO, MT e RS

A partir desta segunda-feira (6), o Sindag na Estrada também adere à tecnologia de videoconferência debatendo temas importantes para o setor. Depois de 60 encontros presenciais realizados em todo o Brasil desde abril de 2017, as rodadas entre diretores do sindicato aeroagrícola, empresários, pilotos e técnicos do setor agora aderem às medidas de prevenção contra o novo coronavírus.

Serão quatro reuniões pela web até quinta-feira (9), todas a partir das 20 horas. A participação será exclusiva, respectivamente, para associados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, e Rio Grande do Sul. Na pauta, os impactos econômicos da Covid-19 na aviação agrícola, as ações para enfrentar a crise e os preparativos para o futuro do setor.

A rodada do Sindag na Estrada vai abordar ainda as ações do Sindag incrementando a profissionalização e a boa gestão empresarial das associadas, entre outros assuntos. As apresentações estarão a cargo do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, que também será o mediador dos debates. O encontro será pela plataforma Zoom e os links para participar já foram enviados para os associados de cada Estado.

O Sindag na Estrada faz parte do projeto Aviação Agrícola 2020, que conta com patrocínio da Syngenta.



06 / 04 / 20

Diretoria e assessores debatem via web panorama econômico do setor

Reunião de diretoria na última sexta-feira abordou também o panorama político e alinhavou ações institucionais da entidade

Um panorama da aviação agrícola em cada região do País, para em seguida se desenhar uma análise do mercado e perspectivas durante e pós-crise do novo coronavírus. Esse foi o destaque da reunião de diretoria do Sindag ocorrida na última sexta-feira (3). O debate abrangeu as consequências da parada da economia para a cadeia do agro e o setor aeroagrícola – nesse caso, indiretas, mas não menos preocupantes já que o setor é considerado atividade essencial para a proteção da safra de alimentos, biocombustíveis e fibras. Tudo isso em paralelo às estratégias do Sindag para qualificação do setor e os planos para os próximos meses.

O encontro ocorreu via web e teve a participação também do presidente do Ibravag, Júlio Kämpf, além do consultor Eduardo Araújo, dos assessores Ricardo Vollbrecht (jurídico), Napoleão Salles (parlamentar), Agadir e Cléria Mossmann (documentação) e Castor Becker Júnior (imprensa). A pauta também abordou o cenário e tendências dos bastidores político em Brasília e ações de posicionamento do sindicato aeroagrícola em ações institucionais para os próximos meses.



Formato virtual tem dominado os encontros do sindicato aeroagrícola, ganhando tempo e segurança

06 / 04 / 20

Relatório de Atividades – Março 2020

Relatório de Atividades – Março 2020

08 / 04 / 20

Sindag lança campanha para atrair mais associadas

O Sindag lançou nesta semana uma nova campanha para atrair novas associadas. A entidade, que já bateu a marca de 170 empresas associadas (quase 70% de representatividade do setor no Brasil) espera ir mais longe nos próximos meses. Para isso, a largada foi com um vídeo (*confira abaixo*) mostrando as vantagens e os diversos serviços oferecidos pelo sindicato aeroagrícola ao setor – desde o sistema de documentação exclusivo e a formação de lideranças e gestores, até as diversas assessorias (jurídica, comunicação, contábil e outras) e a representatividade junto a autoridades e políticos, entre outras ações.

O material também faz um apanhado de ações como o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, o projeto Flapinho (voltado para as crianças), o Sindag na Estrada e outras iniciativas. O foco, além do incremento da representatividade do sindicato, é também colocar mais empresas sob o guarda-chuva das ações de incremento ao setor. Na prática, aumentando o alcance do círculo virtuoso da qualificação e reputação de boas práticas promovido pelo Sindag. Em última instância, aumentando e consolidando o mercado.

09 / 04 / 20

Os primeiros 100 dias de 2020 para a aviação agrícola

Em plena crise do novo coronavírus, ano tem sido um dos mais intensos para o setor e, providencialmente, com o Sindag focado em aprimorar e dar suporte à gestão das associadas

Na data em que se completam os primeiros 100 dias de 2020, o ano que começou destinado a marcar a excelência em gestão das empresas associadas ao Sindag (segundo o Planejamento Estratégico da entidade) acabou indo além: trouxe junto uma prova de fogo para todas as lideranças do setor. Ao mesmo tempo, a crise do novo coronavírus mostra o quanto um sindicato aeroagrícola forte e dinâmico é providencial em um momento de tempestade. Não para livrar os empresários de todos os receios e incertezas, mas sem dúvida fornecendo ferramentas e indicações essenciais de caminhos para sobreviver no mercado. E com muitas ações práticas.

Para o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, em apenas um quadrimestre, o ano teve praticamente uma mudança de paradigma. “Começamos com uma série de ações em inúmeras frentes.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Nas relações governamentais, chegamos longe como nunca – com reuniões no Ministério do Desenvolvimento e até na Presidência da República. Sem falar na efetividade de uma agenda estratégica que havíamos alinhavado em vários órgãos”, assinala.

Na avaliação do dirigente, apesar da aviação agrícola ter sido considerada atividade essencial para o agro (que não parou), há turbulências que vão exigir preparo. “Entre os produtores, parte da safra de commodities já foi colhida, favorecida pelo câmbio. Porém, a mesma alta do dólar está tendo influência no aumento dos cursos operacionais e de manutenção para os operadores aeroagrícolas”, exemplifica.

“Por outro lado, não perdemos associadas por causa da crise. Tivemos ainda uma pausa na agenda institucional política devido ao novo coronavírus, mas com expectativa de retomá-la logo que a pandemia passar”, destaca Magalhães. Já outras frentes seguem normalmente, em teleconferências via web. Algumas de maneira providencial, como o Projeto Mentoria, que vinha sendo preparado desde o ano passado e chegou agora. São 27 consultores altamente capacitados que, no último dia 30, começaram a atender as 170 empresas associadas ao Sindag. O trabalho tem foco no diagnóstico da situação atual da empresa, planejamento de longo prazo, sucessão familiar, plano comercial, plano de marketing, desenvolvimento de pessoas, gestão de custos e outros pontos.



TIMMING DA PROFISSIONALIZAÇÃO

“O tema de 2020 segue sendo a profissionalização do setor”, sublinha o diretor executivo do Sindag, Gabriel Colle. “Inicialmente, a meta era até junho completarmos as visitas a todas as empresas associadas. Essa e outras ações ficaram para o pós-crise, mas o Projeto Mentoria segue como planejado”, completa. Colle explica que a crise mostrou também a importância do dinamismo do Sindag em dar respostas às associadas – na mesma velocidade em que o cenário vai mudando durante a pandemia. Caso, por exemplo, dos mais de uma dezena de pareceres jurídicos distribuídos a cada alteração de regra ou nova decisão, por exemplo, sobre vencimento de tributos, obrigações patronais e renegociações de dívidas.

E há ainda novidades que seguem com lançamento programado via web, como a nova ferramenta digital para gestão de empresas. Nesse caso, um aprimoramento da planilha de custos aeroagrícolas lançada em 2018 pelo Sindag. Ela se transformou em uma plataforma que vai gerenciar de maneira instantânea desde os relatórios operacionais da empresa até os custos de cada aeronave e obrigações referentes a cada profissional.

A novidade será disponibilizada gratuitamente para cada empresa associada e vai ser apresentada em maio, durante a Assembleia Geral do sindicato (em teleconferência). “Só a ferramenta de gestão teria um custo de assinatura mensal de 500 reais, caso o associado tivesse que buscar entre as opções similares no mercado. Aí já se tem uma mínima ideia das vantagens de ser sócio do Sindag. Some-se a mentoria ocorrendo em plena crise (e já direcionando soluções para ela), mais as orientações jurídicas e todo o resto a conta das vantagens vai longe”, arremata o presidente Thiago Magalhães.

BALANÇO

Entre o que já foi feito em 2020, a conta também vai longe. Por exemplo, com o início da aproximação institucional com o [Ministério Público de Tocantins](#) e a maior presença do sindag no Norte do País (resultando inclusive no Sindag na Estrada desta quinta-feira, via web). Sem falar ações desde os preparativos para as pesquisas do Fórum Científico da Aviação Agrícola até a [parceria com o Cluster Aeroespacial Brasileiro](#) para levar operadores à 5ª Aerospace & Defense Suppliers Summit – A&DSS, em Seattle (EUA).

Confira a lista:

[Premiação para projeto de pesquisa](#)

[Entrevista do presidente Thiago Magalhães ao Global Crop Protection](#)

[Destaque na Revista da Fapesp](#)

[Encontro com ministra sobre a estiagem no RS](#)

[Roteiro de visita nas empresas associadas](#)

[30ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz](#)

[Parceria com Associação Baiana dos Produtores de Algodão \(Abapa\)](#)

[Campanha do programa de pontos Orbia](#)

[Entrevista Canal Terra Viva](#)

[Dia de Campo do Irqa](#)

[Eventos em todo País com participação de associadas](#)

[Novos colunistas no site](#)

[Debate sobre aviação agrícola no Ceará – Xico Graziano](#)

[Agenda no Ministério da Economia e Secretaria de Aviação Civil](#)

[Entrevista na Rádio CBN Ribeirão Preto](#)



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

[Destaque da Startup Air Agro](#)

[Patrocinadores e expositores confirmados para o Congresso AvAg](#)

[Vitória na justiça – caso de irregularidade do Ibama](#)

[Divulgação do novo levantamento sobre a frota \(Eduardo Araújo\)](#)

[Sindag na Estrada](#)

[Audiência no Palácio do Planalto](#)

[Mudanças no Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – Aeroagrícola \(CPAA-AG\)](#)

[Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional da Aviação Geral \(BGAST\)](#)

[Ministra Tereza Cristina defende a aviação agrícola](#)

[Ampliação do Colmeia Viva](#)

[Avaliação de impacto de linha de energia no RS](#)

[Operações aeroagrícolas na pauta da CNA](#)

[AvAg considerada essencial contra a crise da Covid-19](#)

[Parceria com a Cofco para ampliar tecnologia do Polinizar](#)

Campanhas:

[Para atrair mais associadas](#)

[Apoio a campanha da Aopa para missões humanitárias](#)

[Destaque contra a crise do coronavírus](#)

[Para impulsionar programa de pontos](#)

Publicações diversas (com espaço fixo para o Sindag):

[Canal Rural](#)

[Revista Aiba Rural](#)

[Revista Agroanalysis](#)



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

[Revista Aviação Agrícola \(Fearca\)](#)

[Revista AgAir Update](#)

[Revista Perfil](#)

[Coordenação e reportagens na revista Aviação Agrícola \(Ibravag\)](#)

10 / 04 / 20

AvAg em destaque na Revista Agroanalysis

O crescimento da frota aeroagrícola brasileira, na mesma proporção de seu protagonismo em um cenário onde o aumento de produtividade ganhou importância no contexto da crise do novo coronavírus. Esse é o tema da reportagem sobre o setor veiculada na edição de abril da Revista Agroanalysis, da Fundação a Getúlio Vargas, que tratou da importância das ações de saúde e de abastecimento frente à Covid-19.

No caso da aviação, a publicação destaca o incremento na frota em 2019 e se debruça do sobre os predicados de alta produtividade, tecnologia e segurança das operações aeroagrícolas. E adição trata também sobre biotecnologia, como superar a crise pós-coronavírus, infraestrutura e outros temas

Clique abaixo para conferir a edição completa – com a reportagem sobre o setor nas páginas 28 e 29



11 / 04 / 20

Aeroagrícolas em ações solidárias pelo Brasil

Associadas do Sindag doam alimentos, materiais de limpeza e contribuem com entidades para amenizar o sofrimento das pessoas com a pandemia do novo coronavírus

As últimas semanas foram marcadas por uma série de iniciativas de empresas aeroagrícolas em todo o País, atendendo famílias e entidades em ações solidárias para amenizar a crise causada pela pandemia do novo coronavírus. As campanhas abrangeram doações de alimentos e de materiais de limpeza, além de equipamentos de proteção individual (EPIs) para profissionais e saúde.

O próprio Sindag está mobilizando as associadas para aderirem a ações para diminuir o sofrimento das famílias carentes ou contribuir para a segurança contra a Covid-19. Paralelo a isso, diversas aeroagrícolas também devem partir nas próximas semanas para ações sociais em suas regiões. Confira alguns exemplos de quem já entrou em ação por suas comunidades:

ADAMANTINA / SP

Em Adamantina, no interior de São Paulo, a empresa **Fama Aviação Agrícola** doou 1 mil litros de álcool 70%, além da mesma 1.mil luvas de vinil e igual quantidade de toucas descartáveis, além e 30 máscaras PFF2 de proteção individual. O material foi entregue à Santa Casa de Adamantina e à Secretaria de Saúde do Município. A entrega ocorreu na quinta-feira 9, pelos empresários Gustavo Yamaguchi e Rogério Guido ao secretário de Desenvolvimento do Município, João Vitor Marenga.

PELOTAS / RS

Também no dia 9, a empresa **Taim Aviação Agrícola** doou 13 toneladas de arroz para o movimento Aliança Pelotas – formado por dez entidades patronais da cidade. O alimento foi entregue a famílias carentes e entidade assistenciais e foi adquirido pela Taim na troca por serviços para dois grandes clientes da empresa. Conforme o empresário Alan Seger Poulsen, também houve doação em dinheiro para um grupo que está arrecadando valores para aquisição de respiradores e outros equipamentos médicos, além de máscaras e outros materiais para os hospitais do município.

CASA BRANCA / SP

Ainda no final de março, a **Agrossol Aero Agrícola** entregou 1 mil garrafas de água de 500 litros e 100 litros de produtos de limpeza para a Santa Casa do Município. Segundo o empresário Arnaud Rubens Rodrigues de Araújo (Binho Araújo), a Agrossol aderiu à uma campanha realizada na cidade em prol da instituição. A empresa aeroagrícola possui um longo histórico de apoio a eventos esportivos e apoio a entidades locais.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

RIO VERDE / GO

Outra empresa com longo histórico de ações sociais em sua comunidade e que também se mobilizou na crise do coronavírus, a **Fort Aviação Agrícola** realizou ações solidárias em Rio Verde no dia 31 de março e 4 de abril. Na primeira operação, foram entregues 200 kits de limpeza para famílias carentes, para o Centro de Recuperação Casa do Pai, Hospital Regional, Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e Maternidade Augusta Bastos. A ação de abril teve a entrega de 10 caixas de leite para crianças carentes da cidade.



Fama: o secretário João Vitor Marenga recebeu a doação de álcool dos empresários Gustavo Yamaguchi e Rogério Guido



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Fort: 200 kits de limpeza foram entregues a famílias carentes em março...



... e 120 litros de leite foram doados em abril

12 / 04 / 20

Sindag na Estrada chega a Rondônia

Videoconferência teve mais de 20 participantes, entre empresários, pilotos e outros profissionais do setor, além de agentes de órgãos reguladores

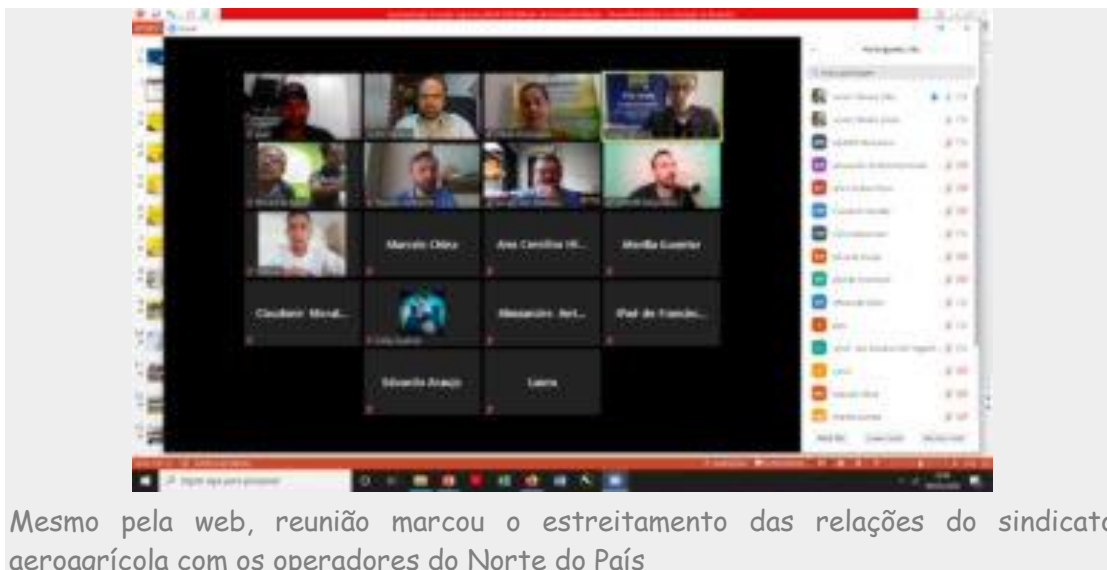
Diversos profissionais do setor aeroagrícola – entre empresários, pilotos, agrônomos e técnicos, participaram, na quinta-feira (9) do primeiro encontro do projeto Sindag na Estrada em Rondônia. Como em todas reuniões nessa época de pandemia do novo coronavírus, o evento foi virtual, coordenado pelo secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira. A videoconferência ocorreu entre as 10 horas e meio-dia (hora local).

Segundo Oliveira, a reunião foi marcante não só por ser a primeira do gênero no Estado, mas para consolidar o esforço do sindicato aeroagrícola alcançar também os estados mais afastados no Norte do País com seus programas de melhoria contínua e qualificação da gestão das empresas. Além de projetos como o Aviação Agrícola 100% Legal e as ações de transparência e valorização do setor.

AGENDA POSITIVA

Também participaram o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e os assessores jurídico, Ricardo Vollbrecht, e de documentação da entidade, Cléria Mossmann, entre outros. Além de representantes da Superintendência do Ministério da Agricultura no Estado e da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron). O sindicato aeroagrícola já havia buscado aproximação no final de março com o Idaron e com a Superintendência da Agricultura.

Na ocasião, Oliveira repassou (também por teleconferência) informações sobre a importância, tecnologias e abrangência das atividades aeroagrícolas no País. Além disso, ficou combinada a realização de um dia de campo sobre aviação agrícola para os agentes públicos em Rondônia, logo que se encerrarem as medidas de restrições da prevenção contra a Covid-19.



13 / 04 / 20

Mapa oficializa sede da Divisão de Aviação Agrícola em Santa Catarina

Desde a última quinta-feira (9), a Divisão de Aviação Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) tem sua sede em Santa Catarina. Vinculada ao Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos Agrícolas da Secretaria de Defesa Agropecuária, a Divisão está baseada na sede da Superintendência do Mapa em São José, na Grande Florianópolis.

A decisão veio pela [Portaria 69/20](#), publicada no dia 1º. Ela regulamenta a descentralização oficializada em fevereiro, quando entrou em vigor a nova estrutura regimental do mapa ([Decreto 10.253/20](#)). Na prática, conforme a chefe da Divisão, Uéllen Lisoski, pouca coisa muda, já que desde que assumiu a função, em julho de 2019, vem mantendo contatos frequentes com o Sindag. “Estamos trabalhando de maneira articulada desde então e já a partir de Santa Catarina”, assinala.

Uéllen lembra que muitos dos contatos já eram feitos à distância, sem prejuízo dos trâmites. O que se intensificou com a crise do novo coronavírus, quando os servidores estão trabalhando em home office. “No caso do Sindag, a vantagem é que facilita as reuniões presenciais, quando for o caso, pela proximidade (o sindicato tem sede em Porto Alegre)”, assinala.



Uéllen: chefe da Divisão mantém boa articulação com o Sindag já desde julho do ano passado

13 / 04 / 20

Rodada do Sindag na Estrada movimentou 100 empresários e profissionais via web

Encontros virtuais marcaram o dinamismo do sindicato aeroagrícola em debater e construir soluções para as associadas durante a pandemia do novo coronavírus

Cerca de 100 empresários, técnicos e pilotos participaram da primeira rodada do Sindag na Estrada via web, que ocorreu na última semana. Os encontros ocorreram entre a segunda e quinta-feira (dias 6 a 9), abrangendo, respectivamente, empresas associadas de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, e Rio Grande do Sul. A movimentação foi considerada um sucesso pelo diretor-executivo Gabriel Colle, que coordenou todos os encontros.

“A ação marcou o dinamismo do Sindag, discutindo o mercado, levando soluções e mantendo-se próximo das empresas aeroagrícolas, mesmo em uma época de restrições aos encontros presenciais”, assinala Colle, referindo-se às medidas de isolamento social pela prevenção contra o novo coronavírus. “Por ser essencial, o setor aeroagrícola não parou. Assim como o sindicato, que tem se mantido presente”, completa.

Aliás, a rodada abordou justamente os impactos econômicos da Covid-19 na aviação agrícola, as ações para enfrentar a crise e os preparativos para o futuro do setor. O diretor abriu todos os encontros com uma palestra sobre os cenários na economia e seus reflexos na atividade. Os associados também colocaram suas percepções em cada região e os grupos debateram tendências e caminhos para os próximos meses. Colle também falou sobre as ações do Sindag incrementando a profissionalização e a boa gestão empresarial das associadas, entre outras frentes que ganharam força nas últimas semanas frente às perspectivas de mercado com a pandemia.

Os encontros foram pela plataforma Zoom, que também está sendo usada em várias outras reuniões diárias do sindicato aeroagrícola. O Sindag na Estrada faz parte do projeto Aviação Agrícola 2020, que conta com patrocínio da Syngenta.



14 / 04 / 20

CNA a Sindag discutem cenários e estratégias pela valorização do setor

Alinhar informações a respeito de cenários e estratégias de valorização da aviação agrícola e da produção primária do País, além de consolidar ações para garantir a segurança jurídica para empresários e produtores nas atividades produtivas. Esses foram os temas na pauta da videoconferência entre representantes do Sindag e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). A reunião via web foi à tarde e contou com a participação do assessor jurídico Rodrigo Kaufmann. Pelo sindicato aeroagrícola, participaram o secretário executivo Júnior Oliveira e os assessores jurídico, Ricardo Vollbrecht, e de documentação, Cléria Mossmann.

Oliveira fez uma apresentação sobre os números do setor aeroagrícola, como dados atuais e crescimento da frota e as ações de melhoria contínua promovidas pelo Sindag junto às associadas. Entre as informações repassadas à CNA, o secretário executivo também abordou as ações de transparência e aproximação com a sociedade e pontuou os principais mitos em torno da ferramenta aérea – causados invariavelmente pela falta de informações sobre a atividade e, não raro, sobre o uso político dessa desinformação.

Em muitos aspectos, situações comuns também à produção agrícola como um todo no País.

“Debatemos diversos temas nesse cenário, em uma hora e meia da reunião. A aviação agrícola atua em 17 tipos de culturas importantes para o País, desde a soja até a cana-de-açúcar, passando pelo milho e até nas lavouras de girassol. Foi uma conversa importante para alinharmos ações de promoção e defesa do agro”, assinala Oliveira.



Via web: reunião de uma hora e meia teve também apresentação sobre a abrangência e ações do setor aeroagrícola

14 / 04 / 20

Jerônimo Goergen participa de videoconferência com associados do Sindag

Deputado federal gaúcho conversou com empresários sobre auxílio financeiro do governo para o agro e outras políticas costuradas entre a Câmara e o Planalto

As alternativas que se desenham no governo federal para aliviar os efeitos da estiagem e da crise do novo coronavírus sobre produtores rurais e empresários aeroagrícolas. E, sobre os créditos financeiros já anunciados pelo governo ao setor privado, quais as perspectivas sobre a chegada e condições desses recursos para os empresários. Esses foram alguns dos temas entre os operadores associados ao Sindag e o deputado federal Jerônimo Goergen (PP/RS), em uma videoconferência na noite dessa segunda-feira (13). O encontro teve a participação do presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, e toda a diretoria da entidade, além de assessores de diversas áreas do Sindicato.

Goergen falou também sobre panorama das políticas públicas costuradas entre a Câmara dos Deputados e o governo, além de tendências no debate sobre o agro em Brasília. A conversa abrangeu ainda cenários sobre mercados de combustíveis, questões tributárias e outros temas. Goergen é um dos parlamentares do Congresso Nacional com maior proximidade da aviação agrícola e um dos mais ativos em relação a questões envolvendo o setor primário.

15 / 04 / 20

Congresso da Aviação Agrícola é adiado para 2021

Decisão ocorreu em função da pandemia do novo coronavírus e abrange também o 28º Congresso Mercosul e Latino Americano e o 2º Fórum Científico do setor

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) decidiu adiar para 2021 a edição deste ano do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil. O evento estava marcado para 28 a 30 de julho, em Sertãozinho, no interior de São Paulo. Com isso, a programação ocorrerá na mesma cidade, mas ficou para julho do ano que vem, em dias ainda a serem definidos. O adiamento também abrange a 28ª edição do congresso Mercosul e Latino Americano de Aviação Agrícola, que organizado pelo Sindag junto com o encontro brasileiro. No caso do evento do Mercosul, a decisão de protelar a programação fazendo com que ela permaneça no País teve apoio das entidades aeroagrícolas da Argentina e Uruguai (que revezam o evento com o Brasil).

O Sindag divulgou um comunicado a explicando a medida (confira abaixo)

FÓRUM CIENTÍFICO

A decisão do Sindag prorroga também os prazos para o 2º Fórum Científico da Aviação Agrícola, cuja premiação deve ocorrer dentro do Congresso da AvAg. “Com isso, os pesquisadores de todo o País agora têm até abril do ano que vem para inscrever seus trabalhos”, explica o coordenador do Fórum e professor da Universidade de Cruz Alta (Unicruz), Maurício Pasini. “Os participantes terão mais tempo para preparar seus trabalhos, articular com as empresas aeroagrícolas (com ajuda do Sindag) para as ações em campo e outras etapas”, destaca.

O Fórum prevê uma premiação de R\$ 3 mil para o melhor trabalho, R\$ 2 mil para o segundo lugar e R\$ 1 mil para o terceiro. O tema dos trabalhos é o controle de deriva (técnicas ou tecnologias para prevenir que a aplicação desvie do alvo).

As inscrições são gratuitas e os interessados podem pegar o regulamento e se inscrever pela internet, no endereço www.congressoavag.org.br/congresso-cientifico.

COMUNICADO

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (SINDAG) comunica que, após análise detalhada de informações e debate com sua Diretoria Executiva sobre diversos cenários para os próximos meses na economia e na sociedade diante da pandemia do novo coronavírus, decidiu POSTERGAR PARA 2021 A PRÓXIMA EDIÇÃO DO CONGRESSO DA AVIAÇÃO AGRÍCOLA DO BRASIL. Assim, o evento que ocorreria em 2020 fica adiado para julho de 2021, em data a ser posteriormente informada.

Reafirmando sua missão de dinamizar o setor da aviação agrícola, o SINDAG também comunica que estão sendo preparadas ações para os próximos meses, envolvendo prestadores de serviços de aviação agrícola, fornecedores e parceiros do setor.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Dentre as ações deverão estar oportunidades de divulgação das marcas e produtos de patrocinadores e expositores do Congresso Aeroagrícola via WEB, bem como as empresas de aviação agrícola, além de eventos participação em eventos presenciais quando for possível.

O sindicato aeroagrícola reitera sua confiança na retomada o mais breve possível da normalidade na sociedade, bem como no papel do setor no fortalecimento da economia a partir da atividade, que o tempo todo é considerada essencial ao País – e que, portanto, não parou em meio às medidas de recesso e isolamento social impostas pela prevenção à Covid-19. Ao mesmo tempo, destacamos que a Coordenação do Congresso AvAg e a Diretoria do SINDAG seguem à disposição para mais informações e para receber suas sugestões.

Agradecemos a confiança e o apoio de todos e juntos vamos trabalhar forte para o fortalecimento mútuo e para um Congresso ainda maior em 2021, ano em que a Aviação Agrícola completa 100 anos de existência.

16 / 04 / 20

Dirigentes do Sindag têm videoconferência com ministra do STF sobre proibição no Ceará

Presidente Thiago Magalhães apresentou à ministra Carmem Lúcia os prejuízos econômicos, sociais e ambientais da lei que é foco de ação movida pela CNA com apoio do sindicato

Presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, apresentou na manhã desta quinta-feira (16) à ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), dados sobre os prejuízos econômicos, sociais e ambientais nas lavouras de frutas do Ceará, por conta da proibição das pulverizações aéreas no Estado. A conversa foi em uma videoconferência, com a participação também do assessor jurídico do sindicato aeroagrícola, Ricardo Vollbrecht, além do diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle e do secretário executivo Júnior Oliveira.

Cármen Lúcia é relatora da [Ação Direta de Inconstitucionalidade \(ADI\) 6137](#), movida pela Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Processo no qual o Sindag foi incluído como *amicus curiae* – terceiro interessado, cujo conhecimento ou relação com o debate pode contribuir com a discussão. Após o encontro, o Sindag reiterou a solicitação de liminar para suspensão da lei enquanto o tema não fosse decidido corte.

A ministra, por sua vez, ouviu atentamente as colocações de Magalhães. Carmem Lúcia comentou que a ADI-6137 já foi tema 13 audiências dela, com representantes de várias entidades e até prefeitos cearenses. A ministra adiantou que deve dar segmento ao processo. “Agora, aguardamos a análise da ministra do pedido de liminar ou inclusão do processo na pauta de julgamento no Plenário do STF”, explica Vollbrecht. “O advogado avaliou a audiência como positiva. “Serviu para o Sindag expor a importância do setor. Mais do que isso, ficou claro que, sem a aviação agrícola, houve retrocesso econômico, social e ambiental no Ceará”, completa.

DANOS



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Em sua apresentação, Magalhães destacou que uma das principais consequências da proibição das aeronaves agrícolas no Estado foi a necessidade do aumento de até 15 vezes mais no uso de defensivos nas lavouras de banana. Produtos que, na falta dos aviões, estão tendo que ser aplicados por trabalhadores a pé usando pulverizadores costais, devido às condições do terreno. Segundo alertou o dirigente, ainda assim com perdas que tiraram do Ceará boa parte da capacidade exportadora de frutas. Com danos também se traduzindo em perdas de empregos no campo e prejuízos à economia de diversos municípios.

O presidente do sindicato também fez uma apresentação sobre o funcionamento e a história do setor aeroagrícola no País. Ele pontuou a importância do setor para lavouras estratégicas econômica e socialmente ao País. Magalhães também destacou a alta tecnologia embarcada, alta formação do pessoal envolvido e o extenso controle permitido pela legislação hoje incidente sobre o setor – aliás, a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação própria. “Procuramos deixar claro o quanto a medida adotada no Ceará é nociva. Ou no mínimo desproporcional, por determinar a proibição justamente da ferramenta mais fácil de ser controlada”, destaca.



Audiência via web serviu também para reforçar o pedido de liminar ou o andamento rápida do processo contra a lei cearense

17 / 04 / 20

Sindag disponibiliza série de 12 palestras online

Apresentações são de acesso livre e abordam temas como gestão, finanças, técnicas de aplicação, segurança ambiental e combate a incêndios, entre outros assuntos

O Sindag disponibilizou mais um produto digital para o setor aeroagrícola, desta vez também para quem não é associado à entidade. Trata-se de 12 palestras técnicas dentro do programa Qualificação na Aviação Agrícola, agora abordando temas como gestão, liderança, finanças, digitalização no campo, técnicas de aplicação aérea, convivência

entre aviação agrícola e apicultura, segurança operacional e até combate a incêndios com aeronaves.

Isso com nomes como agrônomo e jornalista Donário Lopes de Almeida (membro do conselho do Canal Rural), o doutor em Agronomia Henrique Campos, o agrônomo José Carlos Christofoletti, o tenente-coronel da reserva do Corpo de Bombeiros de São Paulo Rodrigo Thadeu de Araújo e a Teresa Paz Parnes, entre outras personalidades. As palestras foram gravadas durante as apresentações ao público do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil em 2019, em Sertãozinho/SP.

Todas estão disponíveis na plataforma Linktree – [clique AQUI](#) para acessar.



20 / 04 / 20

Sindag e Ibravag promovem semana de seminário, palestra e encontros pela web

O Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) estão promovendo nesta semana uma série de eventos via web exclusivos para associados das duas entidades. Serão duas teleconferências com parlamentares para discutir temas relativos à aviação, um seminário sobre tecnologias de aplicação aérea e uma palestra sobre produção. A movimentação começa nessa segunda-feira (20), com o projeto Encontro Sindag e Parlamentares. A conversa na abertura será com o deputado federal Coronel Tadeu (PSL/SP) a partir das 16 horas (horário de Brasília).

O parlamentar vai discutir com os empresários e profissionais do setor aeroagrícola propostas de interesse do setor que tramitam na Câmara dois deputados. Ele também deve falar sobre o trabalho como um dos representantes da aviação geral na casa – onde coordena a Frente Parlamentar de Defesa do Transporte Aéreo Nacional. O deputado também deverá ouvir as preocupações de demandas dos profissionais da aviação agrícola.

O outro Encontro Sindag e Parlamentares será na quinta-feira (23), a partir das 17h30. Dessa vez com o deputado estadual goiano Lissauer Vieira (PSB). Parceiro de anos do setor aeroagrícola, Lissauer recebeu no ano passado o certificado Amigo da Aviação Agrícola. A distinção veio depois que ele e outros parlamentares defenderam o setor contra o projeto de Lei nº 867/19, que pretendia proibir a aviação agrícola no Estado, mas acabou rejeitado em plenário.

LAVOURA

E

APLICAÇÃO

Já os encontros virtuais sobre produtividade abrem na quarta (22), com a palestra do diretor-executivo da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja/MT), Wellington Andrade. A apresentação será a partir das 16 horas (horário de Brasília), abordando o cenário atual e expectativas da produção e mercado da e soja no Brasil.

Fechando a rodada, na sexta-feira (24), será a vez do Seminário Sobre Tecnologia de Aplicação Aérea, a cargo do doutor em Agronomia e um dos fundadores da Sabri – Sabedoria Agrícola, Henrique Borges Neves Campos. O evento será das 14 às 17 horas, com o tema Como melhoras os resultados de suas aplicações. Campos, que também é colunista e consultor do Sindag, vai falar sobre tipos de bicos para cada aplicação, posicionamento, faixas de aplicação em aviões, helicópteros e drones e outros aspectos.

Confira a agenda:

-
- SEGUNDA-FEIRA (20)



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

encontro
SINDAG E PARLAMENTARES

EXCLUSIVO PARA ASSOCIADOS

Coronel Tadeu
Deputado Federal - São Paulo/SP
PSL

Local: PLATAFORMA ZOOM
Data: 20.04.2020
Horário: 16h (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

Para participar, basta clicar no link abaixo

SINDAG IBRAVAG

QUARTA-FEIRA (22)

palestra
via web

EXCLUSIVO PARA SÓCIOS DO SINDAG

A SOJA no Brasil
Cenário atual & Expectativas

Wellington Andrade | APROSOJA
Diretor Executivo na Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (APROSOJA)
Educação: Bacharel em Direito e Advogado regularmente inscrito na OAB/MT; MBA em Gerenciamento de Cooperativas pela Fundação Getúlio Vargas; MBA Executivo pela Fundação Dom Cabral.

Data: 22.04
Horário: 16h (Horário de Brasília)
Local: Plataforma Zoom

Para participar, basta clicar no link abaixo

Aprosoja SINDAG IBRAVAG

QUINTA-FEIRA (23)

encontro

SINDAG E PARLAMENTARES

EXCLUSIVO PARA ASSOCIADOS



Lissauer Vieira
Deputado Estadual - Goiás
PSB

Local: PLATAFORMA ZOOM
Data: 23.04.2020
Horário: 17H30MIN (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

Para participar, basta clicar no link abaixo




SEXTA-FEIRA (24)

Seminário via web

EXCLUSIVO PARA SÓCIOS DO SINDAG

**Seminário sobre Tecnologia de Aplicação Aérea:
Como melhorar os resultados de suas aplicações.**

- 1) Recomendações de tipos e marcas de bicos para aplicações de herbicidas, inseticidas e fungicidas;
- 2) Posicionamento de bicos para melhor distribuição dos produtos aplicados;
- 3) Vórtex em aplicações aéreas, os principais pontos de atenção;
- 4) Avaliações a distância de distribuição e taxa de aplicação em aviões, helicópteros e drones;
- 5) Técnicas de avaliação do risco-deriva.



Henrique Campos
Engenheiro Agrônomo pela Universidade Estadual de Goiás, Unidade de Igarassu - GO (2009) e Mestre (2013) e Doutor (2017) em Agronomia pelo Programa de Pós-Graduação Produção Vegetal da Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho - Unesp, Câmpus de Jaboticabal - SP.

Data: 24.04
Horário: 14h até 17h - Horário de Brasília
Local: Plataforma Zoom

Para participar, basta clicar no link abaixo




20 / 04 / 20

Nove dias de aplicações aéreas contra mosquitos em Massachusetts

O município de Sudbury, no Estado norte-americano de Massachusetts, terá a partir dessa terça-feira (21) nove dias de operações aéreas para combate de mosquitos. O trabalho será feito pelo Projeto de Controle de Mosquitos (Mosquito Control) do Condado de Middlesex, com aplicação de bactericida biológico por helicóptero. O alvo são as áreas úmidas em torno da cidade, abrangendo 12 localidades.

[Confira AQUI o comunicado](#)

O larvicida, *Bacillus thuringiensis Israelensis (Bti)*, será aplicado na formulação granulada. O Middlesex Mosquito Control informou à população que não há necessidade de precauções especiais por parte dos moradores. O Bti é considerado pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA, na sigla em inglês) como um produto relativamente não tóxico. Além de seletivo – o Bti afeta apenas as larvas de mosquitos e alguns insetos da família das moscas.

O uso de aeronaves no combate a mosquitos é uma estratégia comum das autoridades de saúde nos Estados Unidos desde os anos 1940. O que é feito tanto com aeronaves dos órgãos oficiais quanto por aeronaves agrícolas e até por uma divisão específica da Força Aérea do país.



Serviço de Controle de Mosquitos informou que produto é biodegradável e inofensivo para pessoas e animais

21 / 04 / 20

Pauta Sindag/Anac: reunião da última sexta com desdobramentos nesta semana

O Sindag deve preparar nesta semana um levantamento das principais dúvidas dos operadores aeroagrícolas sobre as [alterações anunciadas](#) pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para o Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) 91.409. O objetivo é ajudar a Anac na atualização do Guia do Operador Aeroagrícola (GOA), cuja quinta edição está sendo preparada. Além disso, segue programado para essa quinta-feira (23), às 19 horas – *veja abaixo*, uma videoconferência na internet entre associadas do Sindag e Agência sobre suas dúvidas.

Esses foram alguns dos temas discutidos na última sexta-feira (17), na reunião por videoconferência entre representantes das duas entidades. O encontro teve a participação do presidente do Sindag, Thiago Magalhães, dos diretores Francisco Dias da Silva e Gabriel Colle (executivo), além do assessor de documentação do sindicato, Agadir Mossmann. Pela Anac, participaram o gerente de Coordenação da Vigilância Continuada (GCVC) da Anac, Henri Bigatti e o inspetor de Aeronavegabilidade da Agência, Firmino de Souza, além do superintendente de Aeronavegabilidade, Roberto José Silveira Honorato, e o gerente de Operações da Aviação Civil, Bruno Diniz Del Bel.

DEMANDAS

A reunião de sexta também serviu para discutir o pedido do Sindag para que as pequenas empresas de aviação agrícola sejam isentas do Programa de Prevenção do Risco Associado ao Uso Indevido de Substâncias Psicoativas (PPSP), previsto a [Emenda 02 do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil \(RBAC\) 120](#). Conforme o presidente Thiago Magalhães, a ideia é isentar as aeroagrícolas com até 20 funcionários (devido principalmente ao custo do programa). Ficou acertado que o pedido será protocolado junto ao órgão regulador.

Outras demandas do Sindag discutidas na videoconferência (e que seguem em pauta) foram o pedido do sindicato para ser incluído já no início das discussões para atualização do RBAC 137 e a criação da figura do *repairman*. No caso do RBAC 137, a revisão da norma que regula o setor aeroagrícola já está entrando em pauta em um grupo de trabalho da Anac.

Sobre o *repairman*, Thiago explica que é uma figura já presente na [regulamentação norte-americana](#) e que abrangeria os mecânicos práticos ainda existentes no setor. Nesse caso, eles seriam reconhecidos como uma figura mais ou menos entre o mecânico autorizado e o auxiliar de manutenção (e trabalhando apenas para uma empresa).

REUNIÃO ENTRE ANAC E OPERADORES (como participar)

Sobre a videoconferência dessa quinta (23), entre Sindag e Anac, ela será entre associados do sindicato e o chefe da GCVC, Henri Bigatti. A reunião será pela [plataforma Zoom](#) e os interessados devem solicitar o link via DM (chat do Instagram), pelo chat do Facebook do Sindag ou entrando em contato com qualquer integrante da equipe do Sindag.



21 / 04 / 20

Aeroagrícola lança mais de 81 mil litros de água contra incêndio em campo nativo

Itagro Aviação Agrícola atuou como a principal força contra as chamas que consumiram 600 hectares no interior de Alegrete/RS

Onze horas de voo entre dois aviões agrícola, mais de 81 mil litros de água despejados em 62 lançamentos sobre as chamas durante a segunda-feira (20). Assim foi a operação da Itagro Aviação Agrícola para apagar o incêndio que consumiu 600 hectares de campo nativo na região de Guaçu-boi, a cerca de 50 quilômetros no interior do município gaúcho de Alegrete. “As chamas começaram no domingo, mas fomos acionados só no final do dia. Por isso, tivemos que esperar para decolar na segunda”, conta o empresário da Itagro e diretor o Sindag Marcos Antônio Camargo.

Quando a primeira aeronave decolou, ao raiar do dia, a equipe de apoio já havia chegado de madrugada em uma pista no interior, a mais próxima do incêndio com disponibilidade de água – a 14 quilômetro das chamas. “O avião (um turboélice Air Tractor 402B, com capacidade para 1,5 mil litros de água) já decolou cheio da base da Itagro e foi direto para o fogo”, conta Camargo.



Primeiro avião decolou para a operação já na primeira luz do dia

APOIO

À tarde a empresa também deslocou um segundo avião para o teatro de operações, para atacar as chamas em um ponto onde estava chegando perigosamente perto de residências em uma das fazendas atingidas. Nesse caso, um Embraer Ipanema, com capacidade para 800 litros de água, que fez 17 lançamentos contra chamas.



Os bombeiros de Alegrete não tinham como atender a ocorrência – *do contrário, deixariam desguarnecida a cidade, onde já estavam fazendo outros tipos de atendimentos*. Com isso, a empresa aeroagrícola foi a principal força na luta contra as chamas, junto com grupos de voluntários em terra (formados principalmente por pessoal das fazendas próximas) para as operações de rescaldo.

Camargo conta que, logo após o meio-dia, foi preciso chamar mais gente, através de grupos WhatsApp de fazendeiros da região. “Nesse tipo de operação, é fundamental ter gente eliminando o braseiro e focos menores. Como a linha era muito extensa, o pessoal da primeira leva já estava exausto.”

Há alguns dias, a Itagro já havia participado do combate a um incêndio em uma fazenda próximo à cidade. “Na ocasião, fomos o apoio. As chamas haviam sido controladas pelo pessoal em terra e, no final da tarde, recebemos um pedido de ajuda para apagar alguns focos em um ponto de difícil acesso”, recorda Camargo.

PRERROGATIVA

O Brasil tem a segunda maior frota de aviões agrícolas do mundo, com cerca de 2,3 mil aeronaves. E o Rio Grande do Sul está em segundo no ranking dos Estados, com 426 aviões atuando em lavouras. Desde 1969 o combate a incêndios florestais ou em vegetação é legalmente uma das prerrogativas da aviação agrícola no Brasil.

Desde os anos 1990 empresas aeroagrícolas trabalham em parceria com órgãos como o Ibama e secretarias estaduais de meio ambiente para proteção de reservas ambientais (caso, aqui no Estado, da Estação Ecológica do Taim). Em São Paulo, a própria Secretaria de Segurança Pública contrata empresas de avião agrícola para treinarem com os bombeiros e ficarem de sobreaviso para incêndios em reservas ambientais ou plantações.

Em 2019, empresas aeroagrícolas voaram pelo menos 350 horas contra incêndios em todo o Brasil – na Amazônia Legal e em reservas e lavouras do Centro-Oeste e Sudeste. Foram mais de 1,8 mil lançamentos de água contra as chamas. O ano passado teve empresa brasileira atuando até em apoio ao governo do Paraguai, combatendo incêndio na região do Chaco.

Movimentação foi grande na base montada a 14 km das chamas

22 / 04 / 20

Agrolink: série sobre avanço da dengue e espera por pesquisas para uso de aviões contra mosquitos

Reportagens abordam o crescimento da doença nos Estados, tendo como pano de fundo o aval do STF para estudos com a ferramenta aérea

O Agrolink – *um dos principais portais de notícias sobre o agro do País* – iniciou na última semana uma série de reportagens sobre os avanços da dengue pelos Estados, enquanto o setor aeroagrícola (e, conseqüentemente, governantes locais) seguem na expectativa por testes para o uso de aviões no combate ao mosquito *Aedes aegypti*. As reportagens se debruçam sobre dados dos casos de dengue nos principais municípios de cada Estado, comparando o crescimento dos casos entre os três primeiros meses deste ano e o mesmo período em 2017 e 2018, sempre com números surpreendentes.

As reportagens já abrangeram o cenário da dengue no [Paraná](#), [São Paulo](#) e [Mato Grosso](#). Elas também foram repercutidas em diversos portais locais, como o [Portal Palotina](#) e o [Jornal Integração](#), do Paraná, e os portais mato-grossenses [Sucesso no Campo](#), [Jornal Preliminar](#) e [O Ruralito](#).

PESQUISAS

A série sobre o avanço da dengue conta com diversas informações repassadas pelo sindicato aeroagrícola. A iniciativa tem como pano de fundo a [decisão do Supremo Tribunal Federal \(STF\)](#), em setembro do ano passado, considerando legal a realização de pesquisas pelo Ministério da Saúde (com aval do Ministério do meio Ambiente) para incluir a aviação entre as ferramentas para o combate a vetores no País. Como ocorre nos Estados Unidos (desde os anos 40), México, Argentina e até em países da Europa e já ocorreu com sucesso no Brasil em 1975.

A decisão do STF colocou um ponto final em um processo movido desde 2016 pela Procuradoria Geral da República, que pedia a inconstitucionalidade da Lei 13.301/2016, que previu (mediante pesquisas) a ferramenta aérea nas estratégias governamentais de combate à dengue, chikungunya e zika. Exatamente como o Sindag vinha sugerindo desde 2004 ao Ministério da Saúde.

Siga acompanhando no www.agrolink.com.br

22 / 04 / 20

FAO corre para conseguir recursos contra onda de gafanhotos 20 vezes maior na África

Segundo o órgão da ONU, a pulverização aérea é a única estratégia eficiente contra a praga, que está colocando mais de 20 milhões de pessoas sob risco de fome

A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) alerta para a probabilidade de [uma segunda onda de gafanhotos na África Oriental](#), 20 vezes maior do que a primeira – ocorrida entre janeiro e fevereiro. Por conta disso, a ONU elevou seu apelo de ajuda de US\$ 76 milhões para US\$ 153 milhões, alertando que é necessária uma ação imediata antes que mais chuvas provoquem um crescimento ainda maior de gafanhotos em países em que população já corriam risco de escassez de alimentos.

Segundo especialistas, bilhões de gafanhotos devem eclodir dos ovos em maio e começarem uma nova devastação de colheitas a partir de junho – podendo tornar o desastre maior ainda. Segundo a FAO, a pulverização aérea é maneira mais eficaz de controlar o surto de gafanhotos, mas por causa das dificuldades em obter aeronaves na África (apenas alguns helicópteros e aviões têm participado das operações), a opção tem sido combatentes em solo, com veículos ou pulverizadores manuais. No entanto, só [a Fundação Mastercard doou US\\$ 10 milhões](#) para financiar operações aéreas contra os insetos.

A onda de insetos registrada no início do ano já tinha sido a maior em 70 anos em algumas regiões, atingindo fortemente a Somália, Quênia, Etiópia, Uganda e Sudão do Sul e colocando mais de 20 milhões de pessoas em insegurança alimentar. Segundo o [Observatório de Gafanhotos da FAO](#), os enxames de insetos atacaram também a Península Arábica, o Irã e o Paquistão.



A Fundação Martercard doou US\$ 10 milhões para pulverizações aéreas

23 / 04 / 20

Portal chinês repercute nova norma para pulverização área em bananas no Brasil

O portal AgroPages, de Hong Kong, China, repercutiu a nova norma do Ministério da Agricultura brasileiro para aplicação aérea de fungicidas e óleo mineral nas lavouras de banana no País – [Instrução Normativa \(IN\) nº 13 /20](#). O portal, que publica notícias em mandarim e em inglês, destacou o texto da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. O órgão, por sua vez, ressaltou a importância da aviação agrícola para a segurança dos trabalhadores e produtividade nesse tipo de cultura.

“O motivo é explicado pela arquitetura das plantas: delineada por inúmeras e enormes folhas, que fecham as ruas de plantio, o tratamento mecanizado é mais difícil dentro da cultura. Antes, quando o uso de aeronaves era proibido, as pragas eram controladas com pulverizadores de mão. Além de ser uma operação mais perigosa para os trabalhadores rurais, o volume de produto utilizado não foi o mais adequado”, reforça o texto.

A norma foi construída com a colaboração de interlocutores do setor (inclusive o Sindag), junto com o Ministério da Agricultura e Secretaria de Agricultura paulista.

Dedicada ao agro global, a AgroPages publica notícias através do canal AgroNews e da revista AgroPages (em mandarim e inglês). A plataforma também conta com bancos de dados de estatísticas e análises internacionais do agro, relações de empresas que atuam no setor e outras informações.

Clique abaixo para ver a notícia original:



23 / 04 / 20

Aviação agrícola realiza nova operação contra incêndio em Alegrete

Em pouco mais de um mês, a empresa Itagro já lançou mais de 97 mil litros de água contra chamas em áreas de campo nativo no oeste gaúcho

Pela terceira vez em pouco mais de um mês, a quinta-feira (23) teve aviões agrícolas combatendo incêndio em campo nativo no município de Alegrete, no oeste gaúcho. A exemplo da operação realizada na segunda-feira (20), a empresa [Itagro Aviação Agrícola](#) operou com dois aviões, sendo um turboélice Air Tractor, com capacidade para 1,5 mil litros de água, e um Embraer Ipanema, com 800 litros de capacidade. Desta vez, porém a missão foi mais rápida e perto da pista (cerca de seis quilômetros). “Cada avião fez três lançamentos de água”, ressalta o sócio-gerente da Itagro Marcos Antônio Camargo

O incêndio atingiu uma área de 30 hectares de uma fazenda e contou equipes da propriedade no combate em solo. Os aviões usaram cerca de 7 mil litros de água para eliminar as labaredas mais altas. Além disso, o vento também ajudou, virando no final da operação e soprando na direção já queimada. “Quando recebemos o chamado, chegamos a preparar um terceiro avião, que acabou não sendo necessário”, explica Camargo.

RETROSPECTO

Na [operação de segunda-feira](#), a Itagro combateu um incêndio em 600 hectares de campo na localidade de Guaçu-boi, a cerca de 50 quilômetros no interior do município. Ali a operação também teve dois aviões, mas o trabalho aéreo foi do raiar do dia até o final da tarde. E os aviões lançaram mais de 81 mil litros de água para eliminar os focos de incêndio.

Já no dia 10 de março a Itagro havia lançado 9 mil litros de água para apagar as chamas em um ponto de difícil acesso. Isso em apoio às equipes que lutaram com um incêndio que consumiu 2,5 mil hectares. Mas a intervenção aérea foi essencial para barrar as chamas antes que chegassem a uma área de mata nativa.





25 / 04 / 20
Um olá para Cecília

Como a resposta de uma menina de dois anos ao gesto de um piloto agrícola gerou uma corrente que emocionou profissionais do setor

Quando o advogado Gustavo Fernandes, 42 anos, levou a filha Cecília, de dois anos e meio, para um passeio no interior de Catiguá/SP, na manhã da terça-feira do feriado de Tiradentes (21), havia duas ideias na cabeça de ambos. Primeiro (principalmente para o pai), evitar aglomerações em tempos de coronavírus. Segundo (grande meta da pequena), perseguir o som de um avião (paixão da menina) que provavelmente estaria trabalhando em uma lavoura avistável da estrada entre o município e Catanduva. A certa altura, o pai parou o carro, saiu, colocou a filha nos ombros e os dois passaram a rastrear o horizonte, na expectativa da aeronave agrícola aparecer em algum momento.

De repente, a pequena Cecília enlouqueceu ao avistar um avião agrícola se aproximando pela direita. “Eu nem consegui fotografar”, lembra Fernandes. O piloto, que já estava retornando à base, percebeu a menina acenando freneticamente e cumprimentou de volta, balançando as asas do avião. Ele também soltou um pouco de fumaça – usada na lavoura para verificar a direção e velocidade do vento. Ricardo Vinicius Corveta Volpe, 36 anos de idade e 12 como piloto agrícola, achou que os dois nem tivessem entendido o cumprimento. Algumas horas depois, não só se surpreendeu, como se emocionou.

Através de uma corrente de conhecidos em comum, Fernandes fez chegar até Volpe um vídeo de Cecília já em casa, imitando com os bracinhos o cumprimento do avião e dizendo “‘Bigado’, piloto do avião”. Ele conta que resolveram fazer o vídeo assim que retornaram, para agradecer a sensibilidade do piloto. “Foi surreal a felicidade dela, que agora só fala nisso. No meio de tanta loucura no dia a dia, o cara conseguiu ver a criança abanando no meio do nada e retribuiu o gesto dela. Sou eu que tenho que agradecer”, comenta, contagiado pela alegria da pequena.

CORRENTE

A mensagem chegou ao setor pelo empresário Marcelo (China) Amaral, da Pachu Aviação Agrícola, de Olímpia, repassada por um amigo em comum com o advogado. “Eu me emocionei. Para a gente, que recebe críticas porque as pessoas não entendem nosso trabalho, essa atitude foi uma bênção.” China repassou a mensagem para empresário Jorge Toledo, da Imagem Aviação Agrícola, que sabia estar operando naquela área. “Eu logo mostrei para a família toda e todo mundo achou muito legal”, conta Toledo, que logo cogitou trata-se de Volpe. Era ele o piloto da Imagem que estava atendendo a uma lavoura em Catiguá. Ligação feita e fato confirmado, a mensagem foi enfim entregue destinatário.

Na quarta-feira (24), foi a vez do piloto gravar um vídeo para Cecília. Volpe se apresentou e agradeceu o carinho da menina, convidando a ela e ao pai para conhecerem a empresa. “Eu estava a uns 500 pés de altura (cerca de 150 metros), porque já era um voo de traslado (a caminho de casa). Vi a pequena e o pai acenando e acenei de volta com o avião. Soltei também um pouco de fumaça e segui adiante. Nem achei que tinham entendido”, conta o piloto. Mal sabia ele que, mesmo tão novinha, a menina tem essa paixão desde sempre. E com uma forcinha do pai.

“Tanto que quando ela ouve um, logo diz ‘ó o avião’. E, quando vamos a São Paulo, a gente sempre para junto ao Aeroporto de Congonhas e fica olhando o movimento”, relata Fernandes. O pai lembra ainda que a dupla também tem um ponto preferido em São José do Rio Preto: “A gente já foi muito no restaurante Pouso e Decolagem, situado perto da pista do aeroporto da cidade.” A cidade é justamente onde fica uma das bases da Imagem Aviação Agrícola, o que deve facilitar a visita da pequena, que agora tem outro grande momento pela frente.

Enquanto isso, o pai de Cecília acredita que a sensibilidade demonstrada por Volpe é provavelmente característica necessária para se atuar com todos os cuidados necessários na aviação agrícola. “Quem não tem sensibilidade não faria o que ele fez”, completa Fernandes, que reforçou essa percepção em um terceiro vídeo, junto com a filha.

25 / 04 / 20

Presidente da Fearca defende uso de aviões no combate a mosquitos

Dirigente argentino explicou, em entrevista a uma rádio, que um avião cobriria em uma hora toda a capital de Entre Rios, que tem 240 mil habitantes

O presidente da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca), Mauricio Fargione, deu entrevista nessa sexta-feira (24) sobre a eficiência do uso de aeronaves no combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Fargione falou à Rádio General Urquiza, na cidade de Paraná, explicando que a técnica tem aval inclusive da Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das ferramentas contra vetores da dengue, chikungunya e zika. “Isso porque consegue fazer com que as aplicações cheguem a todos os lugares onde estão os mosquitos”, reforçou, por telefone, à emissora na capital da província de Entre Rios.

O dirigente, que é empresário na cidade de Pujato, província de Santa Fé, lembrou que “as aeronaves agrícolas têm equipamentos de última geração para aplicações contra vetores e os pilotos já são qualificados para isso”. Ele reforçou ainda que os produtos utilizados nesse tipo de operação são autorizados pela Administração nacional de Medicamentos, Alimentos e Tecnologia Médica (Anmat, equivalente à Anvisa brasileira) e pelo Ministério da Saúde. Além do fator econômico: “Em uma hora, um avião consegue cobrir toda Paraná”, ressaltou.

CONTRAPONTO

A entrevista do presidente da Fearca durou cerca de 10 minutos e serviu de contraponto às informações recebidas pela rádio de que a técnica seria ineficiente. A resposta teria vindo ao questionar autoridades locais do porquê não realizar pulverizações aéreas na cidade, que tem cerca e 160 casos de dengue em uma população em torno de 240 mil habitantes.

Fargione ironizou ao perguntar de onde uma autoridade poderia ter tirado essa informação se, além de aprovada pela OMS e já usada no país, a técnica também é largamente empregada na América Central, em Cuba e até (rotineiramente) nos Estados Unidos. “A Fearca tem técnicos capacitados para esclarecer qualquer questão sobre isso e a entidade ainda colocou à disposição das províncias e das autoridades municipais todos os [protocolos técnicos](#) para esse tipo de operação”, completou.

[Clique AQUI](#) para acessar a notícia com o áudio da entrevista



26 / 04 / 20

Sindag participa de videoconferência do Pacto Global sobre o coronavírus

Encontro de quarta-feira discutiu panorama da pandemia sobre os 10 princípios da rede no Brasil

O lançamento do resultado do estudo *COVID-19 – Como as Empresas Estão Enfrentando a Pandemia* foi a pauta da reunião da Rede Brasil do pacto Global da ONU, na última quarta-feira (22). O Sindag foi representado na discussão (que foi por videoconferência) pela sua representante junto ao pacto, Marília Güenter. Segundo a pesquisa, de uma forma geral as empresas brasileiras reconhecem sua responsabilidade pela solução dos desafios que chegam com a pandemia e estão satisfeitas com suas ações. Por outro lado, ainda segundo o estudo, menos da metade delas está conduzindo projetos educativos e sociais.

Conforme Marília, nesse ponto o sindicato aeroagrícola está entre as entidades que saíram na frente. “Na parte institucional, o Sindag tem diversas iniciativas funcionando desde o primeiro momento da crise em apoio às empresas do setor. A exemplo do assessoramento jurídico aos impactos jurídicos da pandemia e o Projeto Mentorias. No aspecto social, há diversas iniciativas das empresas, como doações de cestas básicas para famílias carentes e de álcool 70% para hospitais e outras instituições, para citar algumas”.

A reunião de quarta teve apresentações sobre as perspectivas da pandemia da economia e sobre o papel das lideranças na recuperação econômica do País. As palestras ficaram a cargo do sócio da consultoria Boston Consulting Group (BCG), Julien Imbert, e o membro do comitê executivo do Fórum Econômico Mundial Silvio Dulinsky.

PLATAFORMA

O encontro via web também ocorreu dois dias do lançamento, pelo Pacto, do coletivo [Covid Radar](#). Iniciativa que, por sua vez, tem como foco ajudar na geração e análise de dados sobre os impactos da pandemia do novo coronavírus. Além de conectar doadores com instituições que precisam de doação e mapear a expansão do problema. A plataforma conta com apoio de empresas, organizações da sociedade e universidades.

O Sindag é [signatário do pacto Global da ONU](#) desde 2016. Com isso, o sindicato aeroagrícola está entre as entidades do mundo todo comprometidas com a realização de uma série de atividades para promover 10 princípios estabelecidos pelas ONU nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. A reunião da última semana teve a análise do panorama do coronavírus sob a perspectiva de cada um desses princípios (veja abaixo).



Análise levou em conta as consequências da Covid-19 em cada um dos princípios do Pacto

27 / 04 / 20

Mais de 100 pessoas participaram da teleconferência promovida pelo Sindag e Anac

Encontro via web serviu para apresentar as mudanças no RBAC 91.409 e esclarecer dúvidas dos operadores e pessoal de oficinas

Cerca de 100 operadores aeroagrícolas e outros profissionais do setor, além de dirigentes do Sindag, participaram na quinta-feira (23) da videoconferência com representantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) sobre as [mudanças](#) no o Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) 91.409, que entrarão em vigor no dia 1º de junho. A live serviu para os empresários e pessoal de manutenção esclarecer dúvidas sobre as novas regras sobre o programa de manutenção das aeronaves agrícolas.

O encontro foi aberto pelo presidente do Sindag, Thiago Magalhães e teve a mediação do assessor de Documentação do sindicato aeroagrícola, Agadir Mossmann. A apresentação principal e o esclarecimento das dúvidas ficaram a cargo do o gerente de Coordenação da Vigilância Continuada (GCVC) da Anac, Henri Salvatore Bigatti. Também participaram pela agência os servidores Firmino Cota Souza Junior e Carlos Eduardo Lopes de Almeida.

AGILIDADE

O encontro durou mais de uma hora e, entre as apresentações e discussões, os operadores e especialistas em manutenção colocaram diversas dúvidas sobre temas desde relações e peças e obrigatoriedade de troca de componentes até documentação obrigatória a bordo durante o traslado. Além das dúvidas colocadas no encontro, diversas questões também foram encaminhadas por e-mail para os representantes da Anac. Os esclarecimentos também deverão ser incluídos na quinta edição do Guia do Operador Aeroagrícola ([GOA](#)), que está sendo preparada pela Agência.

A reunião da quinta foi um desdobramento da videoconferência [ocorrida no último dia 17](#), na agenda positiva entre dirigentes do Sindag e da Anac, retomada no ano passado. O encontro de agora foi considerado positivo pelo alto grau de participação e interatividade entre os operadores e a Agência. O que significa que a experiência deva ser repetida entre a entidade reguladora e o público do setor aeroagrícola, inclusive com possibilidade de ampliação na pauta.

28 / 04 / 20

Panorama atual e o futuro da aviação agrícola serão tema do Porta de Hangar desta quarta

Programa será transmitido ao vivo a partir das 17 horas com o publicitário Ricardo Beccari conversando com o presidente do Sindag, Thiago Magalhães, o diretor Tiago Textor e o consultor Marcelo Drescher

O panorama mundial e expectativas da economia durante e pós-coronavírus, no Brasil e no mundo, na perspectiva do mercado aeroagrícola. Esse será o foco do bate-papo desta quarta-feira (29), a partir das 17 horas, no canal Porta de Hangar, no YouTube. Comandado por Ricardo Beccari, o programa terá transmissão ao vivo. Beccari vai conversar com o presidente do Sindag, Thiago Magalhães; o empresário aeroagrícola e diretor do sindicato aeroagrícola Tiago Textor e o engenheiro agrônomo, consultor e especialista em aviação agrícola Marcelo Drescher.

Para acompanhar o programa, basta [clique **AQUI**](#)

O Porta de Hangar é um dos mais prestigiados canais voltas à aviação brasileira, destacando personagens, histórias e o próprio mercado. Além de em outras ocasiões já ter conversado com personalidades da aviação agrícola, em 2019 Beccari também se tornou parceiro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil.



Os caminhos da aviação agrícola. # 083

28 / 04 / 20

Perspectivas do setor aeroagrícola em meio à pandemia do coronavírus em webinar nessa quinta

Evento via web será promovido pela Faculdade Imed, com apresentações do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, da jornalista Joana Colussi falando direto dos EUA e outros especialistas em agronegócio

As consequências da pandemia do novo coronavírus na agricultura brasileira, as ações do setor aeroagrícola e o panorama no setor primário dos Estados Unidos são alguns dos aspectos apresentados no evento via web promovido nessa quinta-feira (30) pela [Faculdade Imed](#), de Porto Alegre/RS. O webinar *Agronegócio em meio à Covid-19* será a partir das 19 horas e a participação é gratuita, mas é preciso se inscrever no link: https://digital.imed.edu.br/agronegocio_em_meio_ao_covid19/

O tema aviação agrícola estará a cargo do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle. O dirigente vai traçar um panorama das ações da aviação agrícola, os principais desafios e fazer uma análise das perspectivas dos empresários com as iniciativas do sindicato aeroagrícola para ajudar os operadores do setor a atravessarem a crise com foco na qualificação da gestão e melhoria contínua para o pós-crise

Já o panorama do agro nos Estados Unidos será apresentado pela jornalista [Joana Colussi](#) – *ex-Zero Hora e correspondente da revista globo Rural no Estado de Illinois*. Especialista em Agronegócio, ela está fazendo uma pesquisa de doutorado na Universidade de Illinois, sobre o impacto da adoção do uso de dados na gestão agrícola (comparando fazendas brasileiras e norte-americanas).

Outros palestrantes da noite serão o Superintendente Administrativo Financeiro na [Cotrijal](#), Marcelo Ivan Schwalbert; o doutor em agronegócios, sócio-diretor do [Grupo Rara](#) e professora da Imed Dieisson Pivoto e Pedro Dusso, CEO da [Aegro](#) – empresa de software de gestão de produção agrícola.

© Agronegócio
em meio ao
COVID-19

30/04
19h

Gabriel Colle
Diretor Executivo do SINDAG

Marcelo Ivan Schwalbert
Superintendente da Cotrijal

Joana Colussi
Pesquisadora e Jornalista especializada em Agronegócio

Dieisson Pivoto
Sócio Diretor no grupo RARA e Doutor em Agronegócio

Pedro Dusso
CEO da Aegro

29 / 04 / 20

O mercado sucroenergético na crise do coronavírus é tema da palestra desta quarta

Rodada promovida pelo Sindag e Ibravag sobre as perspectivas de cenários nas principais lavouras atendidas pelo setor tem hoje o segundo de 12 encontros

Os associados do Sindag e do Ibravag terão nesta quarta-feira (29) a segunda palestra via web da série abordando os impactos do coronavírus nas principais lavouras atendidas pela aviação agrícola brasileira. Desta vez, o foco será o setor sucroenergético, com a apresentação do economista Haroldo José Torres da Silva. Será a partir das 16 horas, pela plataforma Zoom (o link de acesso será enviado pelos grupos de associados no WhatsApp).

Doutor em Economia e professor do Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas da Universidade de São Paulo (USP), Haroldo Torres possui experiência principalmente na área de Economia Agrícola, com ênfase em análises de custos de produção. Ele deverá abordar aspectos como a queda nos preços do etanol, a perspectivas de retomada no consumo de biocombustível no pós-coronavírus e a expectativa de quanto tempo o mercado deve levar para se recuperar em cada cenário. A videoconferência servirá também para se avaliar o papel e as oportunidades da aviação agrícola nesse contexto.

A série de palestras sobre os cenários nas lavouras importantes para o setor aeroagrícola teve início na última semana e as videoconferências serão sempre às quartas-feiras. As videoconferências contarão com especialistas em mercado, produção e tecnologias de pelo menos 12 das 17 lavouras atualmente atendidas pela aviação no país. Após a cana-de-açúcar, o tema do dia 6 de maio também está definido: o encontro abordará o mercado de florestas comerciais.

RODADAS

Na última quarta, o encontro de abertura abordou o setor da soja, com a fala do diretor-executivo da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja/MT), Wellington Andrade. Cerca de 30 representantes de empresas associadas do encontro que durou cerca de uma hora e meia. Andrade falou sobre os números da produção mato-grossense, avaliando também a produtividade nacional e as tendências do mercado internacional.

Segundo ele, apesar da expectativa de aumento de área de produção nos próximos anos, a cultura da soja também deve registrar um aumento do custo de produção. “Com isso, o grande desafio será a eficiência”, completou. Durante os debates, o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, destacou que o fator eficiência será uma exigência maior também para a aviação agrícola.

**palestra
via web**

EXCLUSIVO PARA SÓCIOS DO SINDAG

**Impactos do coronavírus
no setor sucroenergético brasileiro**



Haroldo José Torres da Silva

Economista pela Universidade de São Paulo, mestrado e doutorado em Economia Aplicada pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo. Atualmente, é gestor de projetos do Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (PÉCEGE) e docente da Faculdade Pecege. Também é criador e idealizador do Canal Econômica-Mente. Possui experiência especialmente na área de Economia Agrícola, com ênfase em análise de custos de produção e pesquisas nos setores citrícola e sucroenergético.

**Data: 29.04
Horário: 16h - Horário de Brasília
Local: Plataforma Zoom**

Para participar, basta clicar no link abaixo




29 / 04 / 20

Deputado Coronel Tadeu abre série Encontro Sindag e Parlamentares

Dirigentes do setor e empresários aeroagrícolas conversaram com o parlamentar sobre demandas e propostas que tramitam no Congresso Nacional

A conversa com o deputado federal Coronel Tadeu (PSL/SP) abriu, na última semana, a série projeto Encontro Sindag e Parlamentares. A iniciativa do Sindag do Ibravag tem como foco aproximar os associados das duas entidades com os representantes do Congresso Nacional e das Assembleias Legislativas. “Trata-se de um exercício de cidadania e de transparência, ao mesmo tempo em consolidamos parcerias”, explica o presidente do Sindag, Thiago Magalhães.

A videoconferência com Coronel Tadeu foi na segunda-feira (20). O parlamentar ouviu do presidente do Sindag, Thiago Magalhães, e dos demais presentes no encontro a preocupação que propostas de incentivo para a aviação geral sejam estendidas também ao setor aeroagrícola. O mesmo valendo para medidas de socorro ao agronegócio.

“Estamos em um setor bastante específico nas duas atividades e, ao mesmo tempo, indispensável a ambas. O que, de um lado, nos faz chamar a atenção do governo para não ficarmos de fora de um olhar mais genérico. De outro lado, o risco de eventualmente ficarmos de fora é um risco também contra a produtividade, o que em muitos aspectos poderia anular algum benefício à lavoura”, ponderou Magalhães.

DEMANDAS

Tadeu agradeceu a confiança dos operadores e destacou que tem trabalhado com força pela aviação e por todo o setor produtivo, ainda mais nessa época de coronavírus. “Temos atuado muito especialmente nas discussões das medidas provisórias de ações para resguardar a economia durante a crise do coronavírus. É claro que as demandas do setor aeroagrícola também são importantes nesse contexto” destacou o deputado.

O parlamentar conversou com os operadores sobre questões envolvendo incentivos nas áreas de tributos, contratos de dívidas em dólar, alíquotas sobre combustíveis e financiamentos para capital de giro. Ele se comprometeu com os empresários a reexaminar as MPs ainda em discussão na Câmara dos Deputados a partir das demandas do setor, “para verificar se há alguma norma que seja preciso ser clareada ou modificada, ou mesmo se cabe incluir alguma emenda”.

Sobre os debates já encaminhados para o Senado, Tadeu adiantou que deve conversar com o senador major Olímpio, com quem tem uma boa relação. “O senador também tem as mesmas preocupações com o setor produtivo e tenho certeza de que também vai ajudar a aviação agrícola”. Tadeu destacou ainda que segue em contato direto com o Sindag: “meu gabinete está sempre aberto ao setor”, concluiu.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013
/ (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram